

AS MOBILIZAÇÕES ACONTECEM

AS LUTAS NA COPA E AS QUE ESTÃO POR VIR

Greves e manifestações marcam a Copa e é hora de preparar as próximas lutas

A Copa está aí! Os trabalhadores e os jovens que estão torcendo nos jogos, mas também estão indo às ruas e fazendo greves. Não esqueceram seu descontentamento com os péssimos serviços oferecidos na saúde, educação e transporte públicos. Não foram esquecidas as remoções violentas durante as obras e não esquecemos por um minuto o beneficiamento às grandes empresas, à Fifa e ao agronegócio aplicados pelo governo Dilma.

O apoio de 77% da população de São Paulo à greve dos metroviários é uma expressão disso.

Greves - Mesmo com o clima festivo da Copa, estão ocorrendo importantes lutas pelo país e nossa Central tem papel destacado nessas mobilizações.

Talvez o exemplo mais expressivo tenha sido dos metroviários de São Paulo, que superaram as reivindicações econômicas ao discutir com a categoria e os usuários a corrupção promovida pelo governo Geraldo Alckmin e as propostas de um serviço de transporte público de qualidade sob o slogan: "Transporte não é mercadoria".

Mas também temos as lutas dos rodoviários e operários da construção civil de Fortaleza (CE) que tomaram as ruas da capital cearense durante a Copa; a greve dos rodoviários de Natal (RN), julgada abusiva pela justiça na tentativa de dar fim à mo-



Greve dos operários da construção civil em Fortaleza agita a cidade

bilização; a campanha salarial dos servidores públicos federais que levou à greve a base da Fasubra e do Sinasefe, dos funcionários do IBGE, da Cultura, das universidades estaduais de São Paulo e ainda os professores do Rio de Janeiro.

Criminalização - É preciso chamar atenção para a dureza como vem sendo tratadas essas lutas e a política de crimina-

lização dos movimentos.

A greve da Siderúrgica do Pecém (CE), em greve desde o dia 5 de junho, contou com 67 presos. Quarenta e dois metroviários foram demitidos por justa causa. O dirigente sindical do Metabase Congonhas Vander Luis foi demitido, trabalhadores e estudantes da UFSCAR sofrem processos administrativos. As manifestações são tratadas com prisões de ativistas como a de Fábio Hidaki do Sintusp de São Paulo.

Precisamos denunciar a criminalização! Tudo indica que o governo intensificou essa política durante a Copa, mas é preciso lembrar que a criminalização já vinha ocorrendo antes.

Próximas lutas - Mesmo assim, as mobilizações estão acontecendo e não vão parar no segundo semestre. Campanhas salariais importantes vêm se forjando como metalúrgicos, bancários e petroleiros. Não podemos nos esquecer das inúmeras lutas que se deram contra as direções sindicais. Essas lutas devem continuar e a CSP-Conlutas se fará presente buscando a unidade dos trabalhadores.

CALENDÁRIO DOS PRÓXIMOS DIAS

A CSP-Conlutas está envolvida na preparação de atividades que ocorrem no próximo período:

Dia 3 de julho

Ocorrem duas manifestações na cidade de São Paulo nas quais a CSP-Conlutas Nacional participará.

9h - Ato convocado pelo MTST e Frente Nacional de Lutas (que organiza uma marcha em defesa da agricultura familiar), no Largo da Batata.

18h - Ato na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco reunirá ativistas e operadores do Direito na denúncia da demissão dos metroviários.

Dia 15 de julho

Cúpula dos BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China), em Fortaleza (CE). Está previsto um ato das organizações populares e sindicais. A Anel realizará uma assembleia temática sobre criminalização. Está em discussão ainda a realização de uma plenária ou coordenação regional do Nordeste, acoplada à manifestação.

METROVIÁRIOS

Pela readmissão dos 42 demitidos já!

A CSP-Conlutas participou ativamente da greve dos metroviários de São Paulo. Membros importantes da diretoria do Sindicato, entre eles seu presidente, Altino Prazeres, são militantes da Central.

Foco da imprensa nacional e internacional, todos nós acompanhamos a força dessa greve. A resposta do governo Geraldo Alckmin foi de repressão e truculência dignas da época da ditadura militar. Essa atitude deveu-se não somente ao caos criado na cidade, mas porque os metroviários denunciaram a corrupção do governo e empresas ligadas ao Metrô, e expuseram a real situação e propostas para o transporte.

Na tentativa de frear a paralisação, Alckmin convocou a justiça para julgar a abusividade do movimento e demitiu por justa

causa 42 metroviários. Uma atitude totalmente arbitrária e sem embasamento legal conciso.

Solidariedade - A CSP-Conlutas está incorporada nas atividades da campanha pela readmissão dos metroviários e chama suas entidades a participarem para darmos um caráter nacional a essa luta.

A Central está engajada em iniciativas e sugere que suas entidades filiadas também se incorporem como puderem.

Será enviada aos sindicatos e demais entidades, com pedido de reprodução, uma carta aberta à população elaborada pelo Sindicato dos Metroviários.

A Central criará uma marca de campanha para ser divulgada nos materiais virtuais e impressos.

Doações - É importante que aprovelem doações nas entidades para pagar os salários dos



demitidos e enviem seu apoio político ao Sindicato. Assim, solicitamos que juntamente com a doação seja enviada para o Sindicato e CSP-Conlutas uma mensagem de apoio mencionando a doação. Conta para doação para quem quiser co-

laborar com a luta pela readmissão (Sindicato dos Metroviários): Banco do Brasil. Agência: 6.821-7. Conta corrente: 373-5.

Sindicato: sindicato@metroviarios-sp.org

CSP-Conlutas: secretaria@cspconlutas.org.br

ENE

Encontro Nacional da Educação é preparado nos estados

O Encontro Nacional da Educação (ENE) que acontece no Rio de Janeiro entre os dias 8, 9 e 10 de agosto está sendo preparado pelas entidades envolvidas e tem como centro neste momento a preparação da pauta e os encontros regionais. Espera-se a presença de cerca de 2 mil pessoas.

Pauta - No dia 8 ocorre a abertura, com ato público de rua e a marcha em defesa da educação pública no centro da cidade.

Para o dia 11 de agosto está sendo pro-

gramada uma reunião com convidados internacionais para discutir a situação da educação e aprovar políticas unificadas.

Encontros regionais - Já foram realizados encontros regionais no Rio Grande do Sul, interior do Piauí, Paraná e Sergipe.

Estão previstos os encontros do Rio, Minas e São Paulo para os dias 26 de julho; o do Pará para 25 e 26 de julho, da região Centro Oeste acontece em 18 e 19 de julho; de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba (conjuntamente)

será nos dias 24 e 25 de julho; do Mato Grosso do Sul e Bahia ocorrem na segunda quinzena de julho, a definir; no Maranhão acontece uma reunião no dia 2/07, que definirá a data.

As atualizações serão enviadas para a rede da Central.

INTERNACIONAL

Iniciativas promovem solidariedade ativa

Diversas iniciativas estão sendo promovidas pela Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas.

Recentemente foi lançada uma nova página na internet, em quatro idiomas, para divulgar as lutas em vários países.

Houve uma forte campanha de solidariedade internacional à greve dos metroviários. Também ocorreram protestos em diversos países que denunciaram as injustiças da Copa no Brasil. Além disso, está sendo organizada uma pequena delegação para o Encontro Nacional da

Educação no Brasil.

A Rede também está promovendo importante campanha aos ferroviários franceses, em greve, da qual estamos fazendo parte ativa.

Estão previstas reuniões setoriais e encontros ainda esse ano, com destaque para uma reunião dos metalúrgicos no segundo semestre.

Essas iniciativas são importantes, pois demarcam o caráter internacionalista de nossa Central na busca do fortalecimento da luta dos trabalhadores em todo o mundo.

CURTAS

PL 4330

Aprovada a indicação de um representante da Central para o Grupo de Trabalho que discute o tema da PL 4330 (terceirizações) em Brasília, formado pelas centrais sindicais, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e outros setores.

PRÓXIMA COORDENAÇÃO

Definida a data da próxima reunião da Coordenação Nacional da Central. Será nos dias 29, 30 e 31 de agosto. Em breve será divulgada a informação do local às entidades.

PRÓXIMA EXECUTIVA

A próxima reunião da Secretaria Executiva Nacional será dia 10 de julho, às 14h, na sede nacional da CSP-Conlutas, em São Paulo.